



MAIS VEZES MAIS

Projeto de promoção do sucesso escolar a Matemática (2º ciclo)

Nota Introdutória: Este projeto foi aprovado em Conselho Pedagógico e Conselho Geral no final do ano letivo 2014/15 e entrou em vigor no ano letivo de 2015/16. É um projeto pensado, criado e aplicado no Agrupamento de Escolas São Gonçalo e da sua inteira responsabilidade, com inspiração noutros projetos mais abrangentes como a Turma+ e o Projeto Fénix, que precisam de mais recursos humanos de que não dispomos. O que se segue é o documento que apresentámos aos Conselhos Pedagógico e Geral do Agrupamento de Escolas São Gonçalo.

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA:

- A Matemática tem sido ao longo dos anos a disciplina de maior taxa de insucesso em todos os anos de escolaridade nas Escolas do Agrupamento de São Gonçalo.
- Na transição do 1º para o 2º ciclo tem havido sempre um grande decréscimo na taxa de sucesso, com especial relevo para o ano letivo que agora termina (2014/15).
- Há uma grande percentagem de alunos cujas lacunas nos pré-requisitos são de tal modo expressivas que impedem a aquisição de novos conhecimentos, uma vez que na Matemática praticamente todos os conteúdos são pré-requisitos para conteúdos seguintes.
- Apesar da taxa de sucesso nas Provas Finais de 6º ano ter sido sempre superior à nacional, ainda é uma taxa que não nos satisfaz, uma vez que significa que pouco mais de metade dos alunos consegue atingir o nível positivo. A saber 62,2%, 57,4% e 60%, para os anos 2013, 2014 e 2015 respetivamente, na escola de São Gonçalo. E na escola de Freiria 51%, 48% e 59% para os anos 2013, 2014 e 2015 respetivamente.
- A quantidade de alunos que tem obtido nível 1 nas Provas Finais (e que coincide normalmente com a avaliação interna no critério de avaliação referente aos conhecimentos), embora seja em menor percentagem do que a nível nacional (8,9%, 6,7% e 9,1%, para os anos 2013, 2014 e 2015 respetivamente, em São Gonçalo. Na Freiria 1,5%, 5,65% e 5,6%, para os anos 2013, 2014 e 2015 respetivamente), é um dado que preocupa os professores de Matemática. São estes alunos que são considerados os grandes desistentes da Matemática, pois os problemas que trazem são já tão profundos que preferem investir noutras disciplinas onde sentem que ainda podem ter sucesso em detrimento total da Matemática. São alunos que irão perpetuar o ciclo de insucesso a Matemática ao longo de todo o seu percurso escolar.
- A extensão e complexidade dos programas e metas a atingir em Matemática não permitem a utilização de tempos letivos suficientes para apoiar devidamente estes alunos.

- Os alunos que mostram maior apetência e gosto pela Matemática também não têm um espaço dedicado a eles, uma vez que os professores, devido aos constrangimentos supracitados, acabam por ser forçados a trabalhar essencialmente para a maioria dos alunos que se encontram numa faixa intermédia de conhecimentos e que tem menos autonomia. Não se quer com isso dizer que estes alunos ficam esquecidos, mas pensamos que com pouco mais de apoio poderiam ir mais além no desenvolvimento das suas capacidades.

OBJETIVOS DO PROJETO:

- Aumentar o sucesso na disciplina de Matemática.
- Fomentar o gosto dos alunos pela Matemática.
- Diminuir o número de alunos que desistem da Matemática.
- Aumentar o número de alunos com muito bom desempenho a Matemática.
- Responder às solicitações de muitos encarregados de educação que muito frequentemente questionam os diretores de turma sobre a possibilidade de haver na escola algum apoio extra a matemática para os seus educandos.

PÚBLICO ALVO:

- Todos os alunos do 2º ciclo

ESTRATÉGIAS PROPOSTAS:

- Atribuição de um tempo semanal de Apoio ao Estudo por cada turma, preferencialmente com o professor da turma.
- Criação de um tempo de apoio específico para os alunos com graves lacunas nos pré-requisitos, onde serão trabalhados essencialmente os conteúdos não adquiridos no primeiro ciclo para que depois possam acompanhar mais facilmente os conteúdos do segundo ciclo. Este tempo será de carácter obrigatório para os alunos indicados pelo professor, podendo ser incluído nos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual.
- Criação de um tempo de apoio específico para os alunos com muito bom desempenho e que queiram desenvolver mais as suas capacidades. Este tempo deverá ser de frequência facultativa, mas com conhecimento do encarregado de educação.

RECURSOS MATERIAIS:

- salas de aula;
- materiais específicos da disciplina e já usados nas aulas normais;
- eventuais fotocópias de fichas de trabalho.

RECURSOS HUMANOS:

- Todos os professores que lecionem Matemática ao 2º ciclo.

Número de tempos letivos necessários à implementação do projeto nas Escolas de São Gonçalo e de Freiria

- 1 tempo por cada turma de 2º ciclo (AE)-16 tempos + 11tempos
- 2 tempos para apoio aos alunos com graves dificuldades para o 5º ano*
- 1 tempo para apoio aos alunos para desenvolvimento de capacidades para o 5º ano
- 2 tempos para apoio aos alunos com graves dificuldades para o 6º ano*
- 1 tempo para apoio aos alunos para desenvolvimento de capacidades para o 6º ano

*Nota: estes tempos podem ser reduzidos de 2 para 1 se o número de alunos nessas circunstâncias diminuir.

- 1 tempo para articulação de estratégias e produção de materiais para cada um dos professores envolvidos.

CONSTRANGIMENTOS ESPERADOS:

- O envolvimento dos alunos e das respetivas famílias não corresponder ao desejado.

É de salientar que muitos dos alunos com mais baixo sucesso a matemática, são também alunos com dificuldades noutras disciplinas. Frequentemente estes alunos apresentam outras problemáticas que dificilmente poderão ser combatidas pelos professores de matemática enquanto tal. Dependem sim de um acompanhamento psicológico, social, ou de outra natureza.

ENQUADRAMENTO LEGAL:

- “*Despacho normativo n.º 13/2014*”

SECÇÃO VI

Medidas de promoção do sucesso escolar e situações especiais de avaliação

Artigo 20.º

Medidas de promoção do sucesso escolar

No âmbito da sua autonomia, devem ser adotadas pela escola medidas de promoção do sucesso escolar, definindo -se, sempre que necessário, planos de atividades de acompanhamento pedagógico orientados para a turma ou individualizados, com medidas adequadas à resolução das dificuldades dos alunos, de acordo com o previsto no n.º 4 do artigo 2.º do Decreto -Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na sua redação atual, que se podem concretizar designadamente através de:

a) Medidas de apoio ao estudo, que garantam um acompanhamento mais eficaz do aluno face às dificuldades detetadas e orientadas para a satisfação de necessidades específicas;

(...)

c) Constituição temporária de grupos de homogeneidade relativa em termos de desempenho escolar, em disciplinas estruturantes, tendo em atenção os recursos da escola e a pertinência das situações;

Artigo 21.º

Apoio ao Estudo

(...)

2 – O Apoio ao Estudo do 2.º ciclo desenvolve -se através de atividades regulares fixadas pela escola e de participação decidida em conjunto pelos pais e professores, tendo como objetivos:

a) A implementação de estratégias de estudo e de desenvolvimento e aprofundamento dos conhecimentos dos alunos;

b) Atividades de reforço da aprendizagem, nomeadamente pelo acompanhamento da realização dos trabalhos de casa.

Artigo 22.º

Constituição de grupos de homogeneidade relativa

1 – Podem ser constituídos grupos temporários de alunos com características semelhantes, na mesma turma ou em turmas diferentes, a fim de colmatar dificuldades detetadas e desenvolver capacidades evidenciadas, favorecendo a igualdade de oportunidades no percurso escolar do aluno.

2 – As atividades a desenvolver nestes grupos podem ser realizadas em períodos de duração distintos, conforme as necessidades dos alunos.

3 – Compete ao professor titular de turma no 1.º ciclo e ao conselho de turma nos 2.º e 3.º ciclos identificar alunos que revelem elevada capacidade de aprendizagem.

4 – O professor titular de turma no 1.º ciclo e o conselho de turma nos 2.º e 3.º ciclos definem as atividades e as estratégias para otimizar o desempenho dos alunos com elevada capacidade de aprendizagem.”

• Despacho normativo n.º 10-A/2015

Artigo 13.º

Organização das atividades educativas

(...)

3. As atividades de promoção do sucesso escolar, cuja organização depende exclusivamente das competências legalmente atribuídas à escola, são geridas pelo

diretor atendendo à duração, ao período temporal de implementação e à diversidade dos temas a abordar, concretizando-se designadamente através de:
(...)

b) Definição das medidas de Apoio ao Estudo, que garantam um acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas e orientadas para a satisfação de necessidades específicas;

(...)

e) Constituição temporária de grupos de homogeneidade relativa em termos de desempenho escolar, em disciplinas estruturantes, tendo em atenção os recursos da escola e a relevância das situações;

DURAÇÃO DO PROJETO:

- dois anos (para que se vejam resultados num grupo acompanhado ao longo de todo o ciclo), sendo renovável por iguais períodos caso se justifique.

AVALIAÇÃO DO PROJETO:

- A avaliação será realizada no final de cada ano letivo.
- Desta avaliação poderão surgir alterações ao projeto no sentido de o melhorar.

Torres Vedras, 7 de julho de 2015

A Coordenadora de disciplina de Matemática (2º ciclo)

(Maria do Rosário Subtil)